

ACTAS

ACTA NÚMERO SESSENTA E SEIS

Ao dia vinte e nove do mês de Setembro do ano dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória entregue individualmente por protocolo datado e assinado a vinte do mesmo mês, e ainda por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, **com a seguinte ordem de trabalhos:** -----

ponto único – Informação do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 19 de Junho a 18 de Setembro de 2004. -----

Depois de se proceder à chamada, verificou-se estarem ausentes os seguintes elementos: Adélia Maria Pinto Casqueira, Octávio Lopes Mouta, Manuel Lima Sardo e Tomás David Gonçalves, que apresentaram justificação. Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes Manuel Serra, David Bola, Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Tesoureiro e Vogal.-----

Entrando no período antes da ordem do dia, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, tendo sido esta submetida a votação e aprovada por **unanimidade**, com a ressalva de se mencionar nesta acta, a presença de Maria Edite Almeida Martins na assembleia anterior, datada de trinta de Junho do mesmo ano. -----

Foi apresentado pelo senhor Presidente da Mesa um documento expressando um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Cravo da Rocha, que depois de lido foi aprovado por unanimidade e ficará apenso a esta acta. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elementos da Assembleia para as intervenções habituais. -----

FERNANDO RIBAU: questiona sobre a situação dos terrenos por adquirir na Rua 1.º de Maio, nomeadamente para a resolução do alinhamento daquela via. Alertou para o risco de queda do muro do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré. -----

AMANTINO CAÇOILLO: congratula-se com a limpeza e higiene dado às bermas e valas das ruas da freguesia, notando-se maior cuidado nas mesmas; chama a atenção do número mais elevado de casas em ruínas e sugere a instalação de alguns bancos públicos junto à Casa Mortuária; qual a perspectiva da conclusão das obras de saneamento actuais; alerta para a justiça na definição e aplicação de critérios quanto à atribuição dos subsídios às associações da freguesia. -----

FÁTIMA BOLA: salienta a passagem de mais um aniversário do navio Museu Santo André e pergunta se existem registos sobre o número de visitantes; solicita maiores esclarecimentos quanto às obras de ampliação no Porto de Aveiro enunciadas no resumo não técnico acabado de distribuir; ainda sobre o Porto de Aveiro alerta para as poeiras junto às habitações da APA; qual a situação do projecto da nova Escola Básica do 1.º Ciclo da Cale da Vila, quais as perspectivas de início de construção. -----

ROGÉRIO SANTOS: reforça a opinião do Amantino quanto à instalação de bancos públicos junto à Casa Mortuária; solicita detalhes quanto às obras em curso do Saneamento na Cale da Vila; qual o ponto de situação quanto à variante junto à Friopesca. congratula-se pelo resultado da Semana da Maior Idade. -----

CARLOS SARABANDO: evidencia o bom trabalho executado na obra de saneamento na Cale da Vila, nomeadamente na preocupação quanto à colocação de alcatrão e a desobstrução das vias após as obras. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

MANUEL SERRA: relativamente ao trabalho que tem sido feito na limpeza e higiene das ruas da Gafanha da Nazaré, refere que mesmo tendo sido muito, o trabalho nunca se dá por concluído face ao crescimento acentuado das ervas; é um trabalho que tem de ser sempre acompanhado, que tem sido feito com algum esforço mas que tem dado frutos; na Rua 1.º de Maio é prioridade terminar com o “S” ali existente, daí a questão da compra de terrenos, mas que foi já entregue por concurso público a obra de reformulação de arranjos exteriores daquela via; sobre a aquisição dos terrenos tem feito todo o esforço, na participação da negociação a que tem participado, procurando a justiça e a equidade a todos os particulares interessados; existem ainda muitas casas em ruína que é motivo de preocupação do executivo da Junta, sendo que têm procurado resolver caso a caso sempre em consonância com os particulares; relativamente às sugestões sobre a colocação dos bancos junto à Casa Mortuária falou já com o vereador para prever a situação após a conclusão das obras da Igreja Matriz; quanto aos subsídios para as associações informa que é prioritário obedecer a situações mais prementes, visto que os montantes disponíveis não são muito; quanto às poeiras alertadas refere que apesar de não ter conhecimento tentará saber mais e alertar a APA para o um possível controle por constituir um risco para a saúde pública; quanto ao projecto da Escola da Cale da Vila preve-se uma nova escola e não a substituição da mesma; a Semana da Maior Idade é já hoje para todo o concelho, uma importante referência; sobre a variante sabe que a CMI está já em fase de contactar os proprietários dos terrenos afectados para avançar logo que possível; o saneamento da Cale da Vila, está a ser executado por um óptimo empreiteiro. -----

Foi dada nova oportunidade para as segundas intervenções. -----

ANTÓNIO VARETA: reforçou a opinião no que concerne à poluição atmosférica, realçando o papel fundamental da prevenção e controlo das emissões das poeiras. -----

FERNANDO RIBAU: reforça no sentido da demolição das casas em ruínas, dado serem lugares privilegiados para delinquência e sugere que deveria existir uma taxa suplementar ou uma postura municipal, dado que as mesmas constituem um perigo eminente para a população. -----

O presidente da Assembleia deu entrada no ponto da ordem do dia, dando a palavra ao presidente da Junta de Freguesia. -----

MANUEL SERRA: para além da informação escrita já entregue com a convocatória, inicia a sua intervenção dado conta do Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental para o Terminal de Armazenagem de Produtos Petrolíferos da APA, informando ainda que este se encontra em consulta pública até ao dia 22 de Outubro; dá alguns detalhes sobre pormenores deste projecto, nomeadamente a capacidade do Terminal e o volume de tráfego previsto. realça os trabalhos de maior destaque que têm vindo a ser executados, designadamente na zona envolvente ao depósito da água, tendo sido emanelhadas algumas áreas para melhor resolução das águas pluviais; continua dando conta ainda da situação provocada pela proliferação dos “penachos” na freguesia situação que se arrasta há algum tempo; informa que será lançada oportunamente uma campanha de sensibilização de limpeza das vias junto às moradias, sendo que um anúncio no Timoneiro será a 1.º acção acreditando que desta forma sensibilizará para o embelezamento da freguesia; relativamente ao Parque de Campismo dá conta da reunião mantida com os novos dirigentes daquele clube, no sentido de se terminar com a actual anarquia e partir para a correcta e eficiente organização e legalização do mesmo; por ultimo, informa que a campa do Sr. Padre Manuel Maria é já da posse e gestão da Junta de Freguesia. -----

Foram as seguintes as intervenções neste ponto da Assembleia. -----

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont. : 680 001 816
 Matr. Cons. Reg. Comercial de :

ACTAS

AMANTINO CAÇOILLO: refere quanto ao relatório apresentado que será necessário um estudo mais detalhado e consciencioso e só então emitir parecer; parece-lhe uma boa ideia a campanha de sensibilização ambiental promovida pela Junta quanto à limpeza da via pública pelos munícipes; destaca o trabalho dos estagiários ao serviço da comunidade e orientados pela Junta de Freguesia. -----

FÁTIMA BOLA: reforça a importância da campanha de sensibilização ambiental promovida pelo executivo. -----

AMÍLCAR SANTOS: quanto ao relatório enunciado salienta o mesmo deva ser precedido de um estudo minucioso para melhor orientação e compreensão; congratulou-se com os trabalhos realizados na Barra. -----

EDITE MARTINS: levanta algumas dúvidas quanto à limpeza nas áreas envolventes às urbanizações. -----

ROGÉRIO SANTOS: entende que o protocolo CMI/JF deveria ser feito ou no princípio do ano, ou até ao meio do mesmo, lamentando que esteja a perder qualidade.

FERNANDO RIBAU: agradece a clareza com que nos apresentam as informações, preocupando-se com os trabalhos no porto químico propondo a constituição de uma comissão para analisar o estudo de impacto ambiental e apresentar um relatório; levanta a questão da existência de muitos cães vadios na freguesia alertando para o perigo da saúde pública e pergunta se é possível na próxima assembleia dar o número de cães licenciados pela Junta e quantos cães vadios já foram para o canil municipal. -----

O Presidente da Junta responde às intervenções. -----

MANUEL SERRA: propõe uma reunião extraordinária para que todos apresentem os seus pontos de vista quanto ao relatório do estudo de impacte ambiental, visando a elaboração de um documento a apresentar em sede própria; enuncia um conjunto de trabalhos já elaborados na praia da Barra, e anuncia a construção de um edifício a instalar que albergará o posto de turismo, a delegação da junta e posto de correios; quanto ao protocolo também é da opinião que fosse assinado no início do ano, para que desta forma fosse garantida uma melhor situação financeira; dá conta de alguns trabalhos que fazem parte do protocolo já realizados e outros iniciados; quanto aos cães vadios reconhece ser este um problema, mas alerta para as dificuldades de captura dos mesmos e a solidariedade de muitas pessoas para com esses animais, impedindo a sua captura. -----

Foi dada uma nova oportunidade de intervenções. -----

FÁTIMA BOLA: a título de última intervenção sugere o aproveitamento nos novos painéis informativos colocados ao abrigo do programa Aveiro Digital para reforçar a ideia da sensibilização da cidade limpa. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia, e após concordância entre os membros, marcou uma reunião extraordinária para análise e discussão sobre o relatório apresentado para o dia dezanove de Outubro. -----

Terminada a intervenção, não havendo público a registar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três trinta minutos, da qual e para constar se elaborou a presente acta que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Mesa: -----

O 1.º Secretário: *Idelina Maria Luísa Casqueira* -----

O 2.º Secretário: -----